

Relato de encontro

Relato do II Fórum Internacional de Promoção da Saúde, X Fórum Estadual de Promoção da Saúde e VII Encontro de Experiências Bem Sucedidas em Promoção da Alimentação Saudável

Report of the II International Forum on Health Promotion, X State Forum on Health Promotion and VII Meeting of Successful Experiences in Promotion of Healthy Eating

Marco Antonio de Moraes

Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do CVE e Responsável pela Área de Promoção da Saúde em Vigilância Epidemiológica. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.



Da direita para esquerda: Marco Antônio de Moraes DVCNT\CVE\CCD; Kátia de Pinho Campos - OPAS; Vera Luiza da Costa e Silva - OMS; Regiane A. Cardoso de Paula - CVE\CCD; Fátima Marinho - CGDANT\MS; Andrey Pereira Brito\Palácio do Governo - SP

Real importância de abordar a Promoção da Saúde cotidiano dos serviços públicos

O tema Promoção da Saúde torna-se cada dia mais necessário nas agendas prioritárias e nos planos de saúde, bem como nas diversas ferramentas de gestão, objetivando a contínua melhoria na qualidade de vida, redução de vulnerabilidades e iniquidades da saúde em nosso país.

O enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus principais fatores de risco, por meio de ações de prevenção e controle, é essencial para evitar um aumento epidêmico dessas referidas doenças, que constituem a principal causa de mortes em nosso país e no mundo como um todo.

A vigilância em doenças crônicas não transmissíveis reúne o conjunto de ações

que possibilitam conhecer a distribuição, magnitude e tendência dessas doenças e de seus fatores de risco na população, identificando seus condicionantes sociais, econômicos e ambientais, objetivando subsidiar o planejamento, execução e avaliação da prevenção e controle deste importante grupo de doenças.

Para que realmente ocorra o desenvolvimento da Promoção da Saúde, é preciso intervir sobre uma série de problemas socioeconômicos, como o uso indevido de drogas (tabaco, álcool, entre outras); consumo de alimentação inadequada; violência; acidentes de trânsito; má qualidade da água, do ar e do solo; desemprego; urbanização desordenada; entre outras questões. Dessa forma, se faz primordial a articulação da área da saúde com as políticas e programas de outras secretarias de estado, autarquias e demais instituições públicas e privadas e órgãos do terceiro setor.

A área da saúde, principalmente nos últimos anos, vem fortalecendo e priorizando a Promoção da Saúde em vários espaços de discussão intra e intersectorial, solidificando, desta forma, o caminho para a construção e implementação de uma Política Nacional de Promoção da Saúde em todas as esferas gestoras do SUS.

Diante desta contextualização, fica clara a importância de investirmos na capacitação e atualização dos profissionais de serviços públicos envolvidos com a área de Promoção da Saúde.

A Construção do II Fórum Internacional de Promoção da Saúde, X Fórum Estadual de Promoção da Saúde e VII Encontro de Experiências Bem Sucedidas em Promoção da Alimentação Saudável

A realização do II Fórum Internacional de Promoção da Saúde mostrou ser extremamente oportuna para contribuir com a consolidação de esforços na contínua construção de um SUS que discuta e trabalhe efetivamente com o conceito ampliado de saúde. Sendo assim, este Fórum também cumpriu o importante papel de correlacionar saúde e condições de vida, contribuindo para uma reflexão oportuna acerca de fatores do cotidiano que colocam nossa população em situação de iniquidade e vulnerabilidade, sendo que esse processo pode contribuir para a formulação de políticas públicas, especialmente aquelas relacionadas aos determinantes e condicionantes da saúde.

A construção e organização deste referido evento foram feitas pela Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro e Vigilância Epidemiológica do CVE, realizado no período de 12 a 13 de novembro de 2018, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo.

Os principais objetivos do evento foram o de discutir as ações e abordagens em promoção da saúde baseadas em evidências científicas; destacar a importância do enfrentamento dos principais fatores de risco determinantes dos 04 principais grupos de doenças crônicas (cardíacas, neoplásicas, respiratórias, crônicas

e diabetes); apresentar e discutir temas relacionados à promoção da saúde com enfoque na área da vigilância epidemiológica e os objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS); divulgar novos conhecimentos e informações em ciência e tecnologia voltadas para a promoção da saúde, além de discutir aspectos de ensino, pesquisa e legislação na área de promoção da saúde; realizar a promoção do intercâmbio entre profissionais e principais instituições públicas e privadas nacionais e internacionais que atuam na área de promoção da saúde; promover a divulgação de projetos, programas e ações, relacionados aos fatores de risco para DCNT e promoção da saúde; e homenagear a Divisão de Doenças Crônicas não Transmissíveis do CVE, que completou trinta anos de atuação em 2018.

O referido evento contou com 530 participantes de diferentes locais de nosso país, principalmente do estado de São Paulo.

A organização sistematizada do referido evento se deu por meio da montagem e criação de 05 Comissões (organizadora, científica, administrativa, cultural e de comunicação), por meio das diversas reuniões realizadas, permitindo organizar o evento da maneira correta, otimizando o sucesso alcançado no II Fórum Internacional de Promoção da Saúde.

Foram realizadas diversas conferências e palestras por meio de painéis, mesas redondas e rodas de conversas com renomados convidados nacionais e estrangeiros.

Contamos com conferencistas internacionais de reconhecido valor científico, como a Dr^a Vera Luiza da Costa e Silva, da Organização Mundial da Saúde (OMS), de Genebra-Suíça, que abordou o papel da Convenção Quadro para o Controle da OMS na Promoção

da Saúde; Dr^a Teresa Caldas de Almeida, do Instituto Nacional de Saúde de Lisboa-Portugal, que explanou sobre Inovações em Promoção da Saúde; Dr. Niky Fabiancinc, do PNUD, que abordou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Dr. Jesus Monclus Gonzales, da Fundação Mafre da Espanha, que palestrou sobre a mobilidade segura; Dr. Rajagopala S., do Instituto de Ayurveda da Índia, que abordou sobre AYUSH na política de saúde da Índia; Dr. Sanjay Kumar, do Consulado Geral da Índia no Brasil, que realizou uma seção de meditação e yoga.

Como convidados nacionais, tivemos a presença da Dr^a Silvia M. Lisboa, do Movimento Paulista de Vida no Trânsito, que abordou a Mobilidade Segura; da Dr^a Susan Andrews, do Instituto Visão do Futuro, que dissertou sobre Comunicação breve: Prática exitosa em Medicina, Mente e Corpo; da Monja Coen Roshi, do Templo SotoZen Budista Taikosan Tenzuizenji, que palestrou sobre Cultura da Paz; da Dr^a Kátia de Pinho Campos, da Organização Pan Americana da Saúde, que abordou sobre Alimentação e Atividade Física; do Dr. Paulo Hilário Saldiva, da Universidade de São Paulo (USP), que dissertou sobre Sustentabilidade Ambiental; da Dr^a Ana Maria Chiesa, da Escola de Enfermagem da USP; do Dr. Marco Akerman, da Faculdade de Saúde Pública da USP, do Dr. Marco Antonio de Moraes, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) e da Dr^a Mirian Matsura Shirassu, também da SES/SP, que abordaram sobre Cartas em Promoção da Saúde.

As parcerias realizadas para a organização do evento permitiram a montagem de 10 estandes, que atingiram o objetivo proposto de divulgar formas de se trabalhar em Promoção da Saúde.

Durante o evento, foram selecionados 29 trabalhos científicos em forma de pôster e feita uma sessão de premiações aos 05 melhores trabalhos apresentados, além de homenagens aos ex diretores da Divisão de Doenças Crônicas e ao município de São José do Rio Preto.

Também foi realizada uma roda de conversas, para elaboração da Carta São Paulo

para a Promoção da Saúde, com proposta de ser encaminhada ao Secretário Estadual da Saúde de São Paulo.

Certamente, esse evento atingiu todos os objetivos propostos, colaborando fortemente na difusão de reflexões que certamente contribuirão na promoção da saúde na agenda do SUS.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Temático Promoção da Saúde IV IV-Brasília: Organização Pan-americana da Saúde, 2009.
 2. Fernandes J C A, Moraes M A. Avaliação de Projetos na lógica da promoção da saúde na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 324p, 2014.
-
-